

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1999

Informações Espiritanas, Número 125

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1999). Informações Espiritanas, Número 125. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/134>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 125

Janeiro/Fevereiro de 1999

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

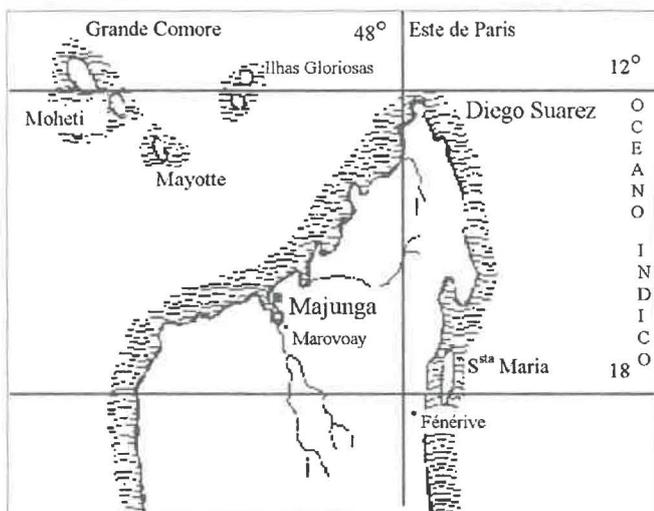
Cem anos de Evangelização pelos Espiritanos em Madagáscar

Sem sombra de dúvida a Igreja em Madagáscar é uma das belas páginas da história das missões católicas e a Congregação deve dar graças a Deus pelo papel essencial que aí desenvolveu, e que ainda não terminou, porque hoje continua o apelo para continuar a obra de Cristo no mundo e nesta grande ilha.

Os Espiritanos de Madagáscar celebraram discretamente o centésimo aniversário da sua chegada e da sua presença ininterrupta no Noroeste da Ilha. Foi em 05 de Abril de 1898 que Mgr Alexandre Le Roy, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo desde 24 de Maio de 1896, aceitou enviar missionários para Madagáscar, depois de demoradas conversações havidas anteriormente com ele, e de uma espera de quatro anos.

Depois da resposta positiva de Mgr Le Roy, as decisões vieram depressa. A 05 de Julho de 1898, são assinados três Breves pontifícios pelo Papa Leão XIII, e criam o Vicariato apostólico de Madagáscar-Norte, confiado à Congregação do Espírito Santo:

- Um primeiro Breve erige em Vicariato apostólico o Terço-Norte de Madagáscar, do paralelo 18 a 12.
- Um segundo, nomeia Mgr François-Xavier Corbet, bispo de Obba.
- Um terceiro nomeia Mgr Corbet Vigário Apostólico de Madagáscar-Norte.



VICARIATO APOSTÓLICO DE MADAGÁSCAR-NORTE

O início do trabalho missionário dos spiritanos começou bastante depressa com a chegada dos primeiros missionários: o Padre Antoine Decressol para Majunga a 03 de Outubro de 1898 e o Padre Antoine Brunetti, que tinha conhecido o P. Libermann, para Diégo-Suarez a 05 de Outubro. Foi só a 13 de Dezembro de 1898 que Mgr Corbet e o seu futuro Vigário geral, o P. Georges Leportier,

chegaram a Majunga.

Apenas chegados, Mgr Corbet e o P. Leportier começaram a percorrer, em barco a vapor ou de tipóia, este Vicariato que ocupa um terço da ilha, para aí estabelecerem postos missionários e escolas: em Fénérive-Este (1899), Analalava (1901), Marovoay, antiga capital de etnia Sakalava (1902).

Quando ele morreu em 1914, doze Missões dependiam do Vicariato Apostólico de Diégo-Suarez.



Mgr François-Xavier Corbet

O aumento continuou visto que em 1923 a Santa Sé decidiu dividir este Vicariato para criar o Novo Vicariato Apostólico de Majunga (mais de 100.000 km²). Mgr Paul Pichot, primeiro Vigário Apostólico de Majunga fundou um Seminário Menor em 1927 e no mesmo ano chamou as Irmãs Missionárias do Espírito Santo para preparar os primeiros membros duma Congregação de Religiosas diocesanas. Cinco fizeram a profissão em 1937, e o primeiro padre malgache foi ordenado em 15 de Agosto de 1943. Desde essa data até hoje, foram ordenados 38 padres.

Fortemente apoiada pelo compromisso notável dos Irmãos Espiritanos, leigos vindos de Plateaux, a Missão spiritana, depois de um belo período de prosperidade, permitiu a criação de novas circunscrições eclesiais confiadas a outras Congregações ou ao Clero secular. Os cerca de trinta confrades que continuam a trabalhar na ilha, constituem sobretudo um pessoal de retaguarda para os diversos serviços que lhes podem ser pedidos. A assinalar dois compromissos significativos: o Centro para as crianças da rua em Antananarivo, e a Fundação do Oceano Índico para a formação dos missionários spiritanos, no espírito do Padre Antoine Decressol, que no seu leito de morte, sete meses depois da sua chegada a Mahajanga, declarava: "Se eu morrer, digam ao nosso Superior Geral que eu morro apegado de todo o coração à Congregação".

Província da África Central - PAC e... Passagem, Nascimento e dores...

Em Dezembro último, o Conselho Geral decidiu a criação, no dia de Pentecostes de 1999, da nova Província da África Central (PAC), a partir da FAC e dos quatro Distritos dos Camarões, Congo, Gabão e Bangui; e convocou o primeiro Capítulo para Junho de 99 (cf. texto destas decisões neste boletim).

Por ocasião desta passagem, depois de um discernimento havido com o Conselho Geral, vários confrades que até aqui pertenciam à FAC decidiram logicamente pertencer no futuro à Fundação ligada ao seu país de origem: para 3 dentre eles, será a Fundação do Congo-Kinshasa; para 10 outros, senegaleses ou guineenses, será a Fundação que proximamente deve nascer do Distrito do Senegal. No dia da sua criação, a nova Província contará 95 confrades membros por origem, trabalhando quer na própria Província quer "ad extra", e cerca de 120 outros membros a título de afectação. Está em curso uma consulta junto destes 215 confrades para preparar a nomeação, pelo Conselho Geral, do primeiro Superior provincial.

Um último encontro preparatório desta passagem estava planeado desde longa data para o princípio de Janeiro de 99, em Brazzaville, no Congo. Mas precisamente antes do Natal a violência explodiu de novo em Brazzaville, obrigando-nos à última hora a ir para Douala, nos Camarões. Assim, de 05 a 09 de Janeiro último, uma quinzena de confrades reuniram-se na Procuradoria espiritual de Douala: os 5 membros do conselho da FAC, os 4 superiores dos distritos a fusionar, acompanhados cada um dum membro do seu conselho, um representante da Província da França e dois membros do Conselho Geral: G. Mbilingi e J.M. Jolibois.

O primeiro objectivo da reunião era preparar o Capítulo provincial, cujas datas foram fixadas para 20 a 30 de Junho de 99: modo de representação pelos delegados e últimos arranjos dos documentos pre-capitulares. Mas impossível

abstrair dos acontecimentos em curso no Congo- Brazzaville. Dor e tristeza diante de tantas mortes, pilhagens e desordens. Contudo era reconfortante a atitude corajosa de tantos dos nossos confrades em Brazzaville, pela sua solidariedade concreta com os milhares de pessoas sinistradas procurando refúgio no recinto das nossas casas de formação ou das nossas paróquias. Mesmo assim ficava esta surda inquietude para o futuro de um país, de tantas pessoas próximas de nós.

Inquietude também a propósito do escolasticado de teologia situado num dos bairros mais atingidos pelos combates e pilhagens. A retirada provisória dos 40 estudantes professos para a casa de formação do primeiro ciclo em Libreville pareceu inevitável, para que se possa concluir de uma maneira ou doutra, o ano académico em curso. Vai ser preciso comprimir um pouco, e os livros úteis para os estudos não estarão sempre à mão... Mas estar-se-á em família, e, em princípio, em segurança. Para o próximo ano académico em Outubro de 99, diversas hipóteses têm sido postas, e diversas buscas serão efectuadas para permitir ver um pouco mais claro nas próximas semanas.

"Exílio" dum reunião em Douala; "exílio" dum escolasticado em Libreville... no momento em que outros confrades permanecem nos seus postos por fidelidade àqueles que contam com eles... Escolhas difíceis, nunca simples! Tempo de crise, tempo de exílio... talvez tempo de renascimento interior? Tempo oportuno para distinguir o essencial do acessório, para aprofundar o sentido do nosso compromisso, da nossa consagração ao anúncio dum Evangelho de paz. Os confrades reunidos em Douala perceberam o convite para um tal renascimento; é também uma maneira, sem dúvida não a pior, de preparar o nascimento da nova Província...

Jean Michel Jolibois

O CAPÍTULO DA EAP ENALTECE A LIBERTAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

O Capítulo da Província da África de Leste (EAP), realizado no Seminário espiritual de Arusha de 03 a 11 de Janeiro, reafirmou a importância de maneira a educação sob todas as suas formas, como uma das prioridades do seu apostolado.

Achou-se oportuno reafirmar o valor da educação, visto que numerosos confrades experimentaram a nacionalização da maior parte das escolas católicas. Como resultado houve uma diminuição de entusiasmo pelo trabalho da educação, que presentemente volta a ser possível em muitos casos.

Julius Nyerere, convidado a falar na abertura do capítulo, tinha feito parte do corpo docente no colégio espiritual de Pugu, antes de ser o primeiro presidente do país. Ele reafirmou o desenvolvimento e a libertação através da educação, sobretudo para os marginalizados e todos aqueles que são vítimas do desequilíbrio do poder. O segundo interveniente foi a Sr^a Gertrude Mongella, que tinha sido Secretária Geral da Conferência mundial das mulheres em

Beijing. Ela realçou a importância da educação para pôr fim à marginalização da mulher.

A educação teve o seu papel em muitos outros domínios abordados pelo capítulo, sobretudo no desenvolvimento das casas de formação da província, permitindo acolher um maior número de candidatas. Os capitulantes estavam muito decididos a aplicar o texto do Capítulo de Maynooth sobre a formação, bem como o novo "Directório da Formação". Decidiram também promover a pastoral vocacional para Irmãos.

Os delegados elegeram o novo Provincial, o P. Gerard Nnamunga, e os membros do seu conselho. Renovaram o seu compromisso nos serviços de saúde que tinham empreendido junto dos refugiados na Tanzânia, no apostolado em situações de guerra (no Congo Kinshasa e na Guiné-Bissau) e na primeira evangelização. Em todas as suas missões, estão decididos a chegar a uma gestão responsável e autónoma. Foi estabelecida uma comissão financeira para os projectos da Província.

Os delegados pediram também que as visitas aos confrades em situações difíceis fossem bastante demoradas para permitir ao visitador experimentar as dificuldades, mesmo que isso pareça restringir o número das visitas possíveis. Isso, por sua vez, dá uma maior importância aos coordenadores regionais.

Os participantes apreciaram muito a presença do Superior Geral, o P. Pierre Schouver, e do P. Rogath Kimaroy, conselheiro geral e correspondente para a Província. Interrogado sobre o Capítulo, o P. Schouvert disse que ficava com a impressão duma Província dinâmica e bem orientada

Reunião dos Superiores provinciais da Europa

A reunião anual dos Provinciais da Europa, teve lugar em Bouveret, na Suíça, de 26 de Novembro a 03 de Dezembro de 1998. O P. Lucien Pochon, Provincial e Presidente dos Provinciais da Europa, assegurou o andamento da reunião.

O P. Eduardo Miranda, Provincial de Portugal, foi escolhido para presidente dos Provinciais da Europa em 1999.

Os Provinciais decidiram que seria criada uma nova comissão de "História e Aniversários", para a preparação e animação do ano espiritano 2002-2003. Esta comissão terá

este ano a sua primeira reunião.

Confirmaram também a decisão dos Formadores europeus para a realização dum encontro europeu dos jovens do 2º ciclo em formação inicial, em Gentinnes (Bélgica), durante a Semana Santa do ano 2000. A organização foi confiada ao P. Bernard Ducrot (França) e a uma equipa de quatro estudantes.

Eis o calendário dos encontros europeus das diferentes comissões, segundo o seu estado actual:

Comissão	Datas	Lugar		Coordenador	
Ecónomos e Procuradores	23-28 Abril	Bydgoszcz	POL	P. No31 O'Meara	IRL
História e Aniversários	10-16 Junho	Saverne	FRA	P. Jean-Pierre Gaillard	FRA (BRX)
Associados Leigos	17-20 Junho	Knechtsteden	ALE	Mme Maureen Soares	ING
Justiça e Paz	08-13 Outubro	Bickley	ING	M. Dermot McNulty	ING
Apelo para a Missão	05-09 Novembro	Gentinnes	BEL	P. André Maréchal	BEL
Formadores	11-17 Novembro	Madrid	ESP	P. Victor Cabezas	ESP
Reunião dos Provinciais	22 Nov.-02 Dez.	Torre d'Aguilha	POR	P. Eduardo Miranda	POR

As comissões **Educação, Comunicação e Arquivos**, não se reunirão em 1999, mas no ano 2000.

As **Semanas espiritanas**, com mais alguns dias, realizar-se-ão em Kneschteden (Alemanha), de 12 a 29 de Julho,

animadas pelos PP. Jean-Pierre Gaillard e Félix Porsch.

O mês de **preparação para os votos perpétuos** terá lugar em Gemert (Holanda), de 01 a 29 de Agosto; o P. Piet Delisse está encarregado de formar a equipa animadora.

Notícias Diversas

Da Justiça e Paz – Casa Generalíciaº: Jubileu 2000 e dívida mundial

Durante o Capítulo Geral abordou-se a questão da campanha mundial para a abolição da dívida, que os países em vias de desenvolvimento não podem pagar. Foram entregues aos delegados exemplares desta petição para recolherem assinaturas. Lembramos a cada delegado que há o dever de fazer participar a sua circunscrição nesta campanha e de encorajar cada espiritano a procurar o maior número possível de assinaturas.

O que é a campanha "Jubileu 2000"?

É uma campanha mundial para convencer os países que emprestam e os bancos, a anular a dívida dos países mais pobres do mundo, que eles não podem pagar. É cada vez mais evidente que certos países pobres não poderão reembolsar os empréstimos, apesar dos maiores esforços e da melhor boa vontade. São impostas às populações destes países privações inimagináveis, pelo facto dos seus governos não pagarem mais, e procurarem desesperadamente o dinheiro estrangeiro para fazer face às dívidas. Continuar a impor estes reembolsos a países que praticamente não têm dinheiro, é desumano e economicamente muito nefasto. Hoje, 600 milhões de pessoas, em 41 países, vivem com

\$1.00 dólar por dia, enquanto que o juro sobre a dívida representa mais do dobro sobre as suas exportações. Fecham-se hospitais e escolas para economizar o dinheiro. Pode-se apenas pagar o juro, o melhor possível. O próprio empréstimo não pode ser reembolsado. É preciso emprestar ainda para pagar os juros. Assim o ciclo da dívida continua.

A campanha "Jubileu 2000" quer recolher assinaturas para uma petição que será entregue à Conferência cimeira dos G7 em 1999. Ela pede a anulação dos atrasados que se acumularam nos países em vias de desenvolvimento. A campanha procura também fazer com que se dêem passos decisivos para que uma dívida de tal importância não se acumule novamente. As propostas feitas aos dirigentes mundiais pedem uma grande transparência nos empréstimos e na negociação da dívida, e a constituição duma arbitragem mais independente das dívidas que restam.

Recentemente o novo chanceler alemão, Gerhard Schröder, manifestou uma mudança significativa na política da Alemanha para com os países em vias de desenvolvimento, tomando a iniciativa internacional de acelerar e estender a anulação da dívida dos países mais pobres. O objectivo da

“iniciativa de Colónia sobre a dívida” é “ajudar o maior número possível de países a fazer os ajustamentos necessários com o fim de obter o perdão rápido e total das suas dívidas” (Times Financier de 21/1/1999). O governo anterior, presidido por Helmut Kohl, era um dos principais obstáculos ao perdão da dívida. A iniciativa alemã está na linha das propostas das agências de ajuda: que os países que beneficiarão da anulação da dívida transformem os fundos assim libertados em iniciativas para combater a pobreza. G. Schröder pensa também que esta iniciativa deve ser acompanhada duma “estratégia global de prevenção dos conflitos” para os países mais pobres. Tudo isso será debatido na Conferência cimeira dos G7, em Maio próximo, na Alemanha. Devido ao grande número de confrades que vivem em situações de conflito, temos o dever de favorecer este programa da anulação da dívida, porque muitos conflitos são consequência da pobreza criada há muito tempo pelas políticas monetárias miseráveis e pelos programas desastrosos do ajustamento das estruturas.

John Skinnader – J&P Coordenador

Correcções no Boletim Geral nº 782

Queiram fazer as seguintes correcções neste citado Boletim:

- ⇒ Pág 4. O Bispo que ordenou Mgr Shao foi Mgr Polycarp **PENGO**.
- ⇒ Pág 35. Em 24.02 e 24.03, em vez de **P.** é preciso ler **F. Eligius e Beatus**.
- ⇒ Pág 43. Acrescente Bagamoyo depois de Australie entre as visitas feitas pelo **P. Wijnen** (Dezembro 1995).
- ⇒ Pág. 24 & 26. As datas de ordenação de diácono e de padre do Harold E. Alves foram 27.7.1996 e 2.2.1997 respectivamente.

Textos importantes da casa generalícia

1. Todos os superiores de circunscrição receberam alguns exemplares do Directório sobre a Organização. Os confrades que o desejem ler, peçam-no ao respectivo superior. Na casa generalícia há um número reduzido de exemplares.
2. Os textos do Capítulo de Maynooth foram expedidos na segunda quinzena de Janeiro. Os superiores distribuí-los-ão aos confrades da sua circunscrição. Cada confrade recebe um exemplar. Se fizerem falta mais, queiram dirigir-se ao Secretariado geral.

Casa Generalícia – novo endereço electrónico

O Serviço de informação tem uma linha directa para o correio electrónico: csspinfo@tin.it.

Assim, a Casa Generalícia agora tem endereços:

1. spiritus@glauco.it no escritório do Secretário Geral, reservado às comunicações de carácter mais confidencial enviadas aos conselheiros.
2. sspinfo@tin.it no serviço de informação, para comunicar com este serviço ou o seu responsável.

3. Cssp@rm.nettuno.it à disposição dos outros confrades que trabalham na casa generalícia.

Decisões do Conselho Geral

“A Província da África Central”

• **Decisão 64/98** O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, decidiu que a Fundação da África Central e os quatro distritos de Bangui, Camarões, Congo-Brazzaville e Gabão se fusionarão numa única circunscrição, a Província da África Central, no dia 23 de Maio de 1999, festa do Pentecostes.

Todos os confrades afectados nesta data a uma das cinco circunscrições serão então afectados à nova Província; todos os confrades membros da FAC por origem, tornar-se-ão membros por origem da nova Província, a não ser os que explicitamente, escolham pertencer por origem à Fundação do Congo-Kinshasa ou à nova Fundação que vai nascer do Distrito do Senegal.

Decisão 65/98 O primeiro Capítulo da nova Província da África Central (PAC) é convocado para a segunda quinzena de Junho de 1999, em Libreville. Este Capítulo terá de definir o projecto missionário, as orientações maiores e a organização da nova Província.

Superior provincial

Decisão 1/99 O Conselho Geral confirmou a eleição do P. Gerard Nnamunga, como superior da Província da África de Leste (EAP), por 03 anos a contar de 08 de Janeiro de 1999.

Novas publicações de confrades

The Papal Visit: The Catholic Church and Nigeria today, Fr Aloysius Orjinta, SNAAP Press Ltd., Enugu, 1998.

Morality and Mission, Francis Libermann & Slavery (1840-1850), Christy Burke, Nairobi, Pauline Publications, 1998.

Mémoire Spiritaine No. 8, Mort et résurrection: le ‘Saint Coeur de Marie’ et le ‘Saint-Esprit’ en 1848.

Commentaires bibliques, lectures dominicales de l’année A, Claude Tassin, Bayard, Centurion, 1998.

Os nossos defuntos

27 Nov.	Ir. Georges LAUCOIN	França, 85 anos
27 Nov.	P. Joseph TOBIN	Irlanda, 79anos
29 Nov.	P. Wilhelmus SON	Holanda, 84 anos
05 Dez.	Ir. JAN SIEMIONK	Polónia, 64 anos
12 Dez.	P. John BURNS	Estados-Unidos/Oeste, 83 anos
01 Jan.	P. John O'DONOGHUE	Irlanda, 84 anos
01 Jan.	P. William MAHER	Irlanda, 76 anos
03 Jan.	P. Godefridus de KINDEREN	Holanda, 69 anos
04 Jan.	P. Josef WIPPER	Alemanha, 88 anos
05 Jan.	P. Aloyse KARMANN	França, 90 anos
05 Jan.	P. Gerhard SEIFRIED	Alemanha, 86anos
13 Jan.	P. Eugène LADANT	França, 78 anos
14 Jan.	P. Patrick COMERFORD	USA/Oeste, 65 anos
17 Jan.	P. José Sequeira RIBEIRO	Portugal, 84 anos
28 Jan.	P. Matthew Dillon	Irlanda, 83 anos